

Fatores que influenciam a adesão dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) às boas práticas clínicas: uma *scoping review*

Ana Luísa Santos¹, Liliana Sousa¹, Tatiana Ildefonso¹, Filipa Veludo², Patrícia Sousa³, Rita Marques⁴

¹ Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa (ICS-UCP), RN.

² ICS-UCP, RN, MsEC, PhD.

³ ICS-UCP, RN, MsNC, PhD.

⁴ Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, RN, MsNC, PhD.

Introdução

Tem-se assistido a muita produção e disseminação de protocolos e *guidelines* que sustentam as boas práticas clínicas, mas a sua implementação levanta questões relacionadas com a adesão às mesmas, verificando-se a existência de diversos factores que influenciam essa adesão.

Objetivos

Mapear os fatores que influenciam a adesão dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) às boas práticas clínicas, na literatura científica.

Materiais e Métodos

Revisão *scoping*, segundo metodologia do Joanna Briggs Institute, utilizando a estratégia PCC, P = População (enfermeiros e médicos), C = Conceito (adesão/fatores), C = Contexto (hospital). A pesquisa foi realizada no motor de busca EBSCOhost, bases de dados MEDLINE e CINAHL, utilizando os descritores *protocol**, *clinical practice guideline**, *recommendation**, *universal precautions*, *compliance*, *adhesion*, *health professionals*, *nurses*, *physicians*, *doctors* e os operadores booleanos OR e AND. Os dados foram agrupados em áreas de estudo do fenómeno, entre as quais consta a dos fatores, seleccionada para responder à questão de investigação: *quais os fatores que influenciam a adesão dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) às boas práticas clínicas?* Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: artigos com texto integral; publicados entre 2000 e 2020; em português, inglês e espanhol; que apresentem nos

seus resultados fatores que influenciam a adesão dos profissionais de saúde às boas práticas clínicas. Resultaram seis artigos, lidos integralmente por três revisores independentes, ao que se seguiu a extração e discussão dos resultados.

Resultados

A adesão dos profissionais às boas práticas clínicas é multifatorial. A literatura refere fatores individuais, organizacionais e estruturais. A relação entre estes é decisiva quando se tenta compreender o que subjaz ao modo como os profissionais atuam. Os fatores individuais englobam o conhecimento, a experiência, o grau de *expertise* ou perícia. Assim, mais conhecimento e mais experiência numa determinada área parecem favorecer a adesão às boas práticas clínicas. Salienta-se também a importância do alinhamento existente entre conhecimento, atitude e comportamento. A formação surge não apenas como acréscimo de conhecimento mas também como meio de sensibilização dos profissionais no que diz respeito à consciência (*awareness*) da importância da adesão às boas práticas clínicas. Dentro dos fatores estruturais, surgem os sistemas de informação, associados ao desempenho de um hospital. É importante alinhar as políticas organizacionais de modo a que não surjam como barreiras à adesão às *guidelines* e possam incrementar o desempenho individual, sendo que o sentimento partilhado de cultura de grupo está relacionado com um bom nível de adesão em diferentes áreas clínicas.

Conclusão

A adesão às boas práticas clínicas deverá passar pela apropriação do conhecimento, pela formação e pelo treino, como promotores do sentimento de auto-eficácia e da consciencialização, devendo também integrar políticas organizacionais que promovam a adesão, ao invés de entrarem em conflito com ela.